

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ALAGOAS
MUNICÍPIO: SAO BRAS

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

2025

JEAN PETRONIO DE CARVALHO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	AL
Município	SÃO BRÁS
Região de Saúde	6ª Região de Saúde
Área	139,88 Km²
População	6.557 Hab
Densidade Populacional	47 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/06/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO BRAS
Número CNES	5588529
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	12207437000180
Endereço	RUA JUSCELINO KUBITSCHEK S/N
Email	saobras@saude.al.gov.br
Telefone	8235551132

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/06/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	KLINGER QUIRINO SANTOS
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	JEAN PETRONIO DE CARVALHO
E-mail secretário(a)	carvalhojean1969@gmail.com
Telefone secretário(a)	8296528138

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/06/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/06/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Em Análise no Conselho de Saúde

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 6ª Região de Saúde

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
CORURIBE	912.716	51788	56,74
FELIZ DESERTO	91.824	4038	43,98
IGREJA NOVA	428.55	22125	51,63
JEQUIÁ DA PRAIA	338.6	9625	28,43
PENEDO	689.269	60189	87,32
PIAÇABUÇU	239.989	16201	67,51
PORTO REAL DO COLÉGIO	240.31	20262	84,32
SÃO BRÁS	139.884	6557	46,87

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

- **Considerações**

O Conselho Municipal de Saúde é constituído por oito membros, cuja composição está em conformidade com a legislação vigente, assegurando a paridade entre os distintos segmentos representados. A estrutura do conselho é delineada da seguinte forma: dois representantes do poder público, dois profissionais da saúde e quatro representantes da sociedade civil organizada. Essa configuração visa garantir uma participação equitativa e plural nas decisões relacionadas à saúde pública.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão é um instrumento crucial que reúne informações essenciais para o planejamento e a execução das ações de saúde desenvolvidas ao longo do ano. Ele permite uma análise aprofundada do processo de implementação, além de apresentar um panorama detalhado da situação de saúde do município.

Por meio deste instrumento de gestão, é possível identificar as reais necessidades de intervenção na saúde da população, fundamentando-se nos perfis de morbimortalidade e nos processos de adoecimento que afetam os municípios.

A partir de uma perspectiva ampliada dos indicadores de saúde, é possível interpretar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população, considerando os índices e dados quantitativos relacionados ao acometimento de diversas patologias. Em uma análise abrangente, a incidência dessas patologias na população reflete a eficácia e a atuação dos serviços de saúde no território.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	268	256	524
5 a 9 anos	282	267	549
10 a 14 anos	283	260	543
15 a 19 anos	267	274	541
20 a 29 anos	539	611	1.150
30 a 39 anos	452	529	981
40 a 49 anos	467	470	937
50 a 59 anos	352	417	769
60 a 69 anos	262	262	524
70 a 79 anos	145	156	301
80 anos e mais	70	88	158
Total	3.387	3.590	6.977

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 29/07/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023
SAO BRAS	97	95	79

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 29/07/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	6	1	3	-
II. Neoplasias (tumores)	7	2	7	13	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	3	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	-	1	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	-	-	1

VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	2	4	6	4	10
X. Doenças do aparelho respiratório	2	11	12	5	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	7	1	6	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	3	-	4	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	5	4	3	2
XV. Gravidez parto e puerpério	28	27	31	17	8
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	3	3	3	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	-	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	10	3	5	14	13
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	1	1	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	76	75	72	82	58

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/07/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	3	2
II. Neoplasias (tumores)	6	9	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	7	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	18	11	16
X. Doenças do aparelho respiratório	2	4	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	-	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	-

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	8	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	8	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	62	54	45

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 29/07/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Ao analisar a população do município de São Brás, observa-se uma razão equânime entre os sexos e uma predominância de adultos jovens.

Essa demografia exige a oferta de serviços de saúde que atendam de forma integral as necessidades da população, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, é fundamental que a distribuição dos serviços de saúde considere princípios de equidade, garantindo acesso igualitário a todos os munícipes.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	21.296
Atendimento Individual	4.322
Procedimento	6.155
Atendimento Odontológico	1.190

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	27	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	1	32,40	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	28	32,40	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/07/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares
--------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	9.148	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	147	3.519,45	-	-
03 Procedimentos clinicos	3.483	19.114,33	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	1	32,40	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	12.779	22.666,18	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/07/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	255	-
Total	255	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 29/07/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Ao analisar a Série Histórica das internações dos residentes do município de São Brás, é evidente um aumento nas morbidades relacionadas a diversas condições de saúde, incluindo neoplasias, doenças do aparelho circulatório e doenças do aparelho digestivo. Essa tendência aponta para uma necessidade urgente de intervenções direcionadas, visando à prevenção e ao manejo eficaz dessas patologias, além de reforçar a importância de estratégias de promoção da saúde e educação em saúde para a população.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	5	5
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
Total	0	0	11	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/06/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	11	0	0	11
Total	11	0	0	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/06/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física de prestadores de serviços de saúde no município está inteiramente sob a gestão municipal, o que representa um significativo desafio para a administração, especialmente em virtude das limitações financeiras. Apesar das dificuldades enfrentadas, a gestão se empenha em cumprir suas obrigações, garantindo o funcionamento eficaz dos estabelecimentos públicos de saúde. Essa dedicação é fundamental para assegurar o acesso à saúde da população, mesmo em um cenário de recursos restritos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	5	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	3	4	22	19
	Intermediados por outra entidade (08)	7	0	3	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	8	8	19	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/07/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	5	9	7	
	Bolsistas (07)	2	1	2	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	47	47	48	50	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	54	55	52	58	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/07/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Ao analisar as características e o perfil dos funcionários públicos do município de São Brás/AL, constata-se que o número de recursos humanos disponível atende às demandas da população em relação à saúde. Além disso, verifica-se que a forma de vinculação entre os profissionais contratados e os efetivos é equitativa. Essa paridade contribui para a continuidade da assistência à saúde, mesmo em situações adversas, embora enfrente desafios significativos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, mediante a adequação do perfil das unidades de saúde da rede pública municipal e do aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Básica, com ênfase da APS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a Cobertura a cobertura populacional estimada pelas equipes da atenção básica	Cobertura Populacional da Atenção Básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a cobertura população em 100%									
Ação Nº 2 - Analisar periodicamente as equipes objetivando identificar possíveis lacunas que possam intervir na cobertura.									
Ação Nº 3 - Analisar possíveis vacâncias e alocar profissionais em tempo hábil para assistir à população.									
Ação Nº 4 - construção da UBS									
Ação Nº 5 - Nova equipe de saúde da família									
2. Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Analisar periodicamente as equipes de saúde bucal objetivando identificar possíveis lacunas na cobertura.									
Ação Nº 2 - Suprir possíveis lacunas em tempo hábil quando houver necessidade									
Ação Nº 3 - Garantia do acesso a referencia									
3. Garantia de assistência de saúde a população inscrita no programa bolsa família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2021	95,00	95,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Acompanhar de forma sistemática a execução do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde aos condicionantes do Bolsa Família.									
Ação Nº 2 - Estipular metas mensais para a entrega do acompanhamento das famílias cadastradas.									
Ação Nº 3 - Realizar buscas das famílias não acompanhadas em tempo hábil.									
Ação Nº 4 - Realizar mutirões afim de inserir os dados no sistema em tempo hábil, quando necessário.									

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Fortalecer, ampliar e assegurar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo do Útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,70	0,80	0,80	Razão	0,80	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar quanti/qualitativamente a realização de exames citopatológicos nas Unidades Básicas.									
Ação Nº 2 - Incentivar os profissionais de saúde quanto à necessidade do rastreamento.									
Ação Nº 3 - Garantir insumos para a realização dos procedimentos de coletas.									
Ação Nº 4 - Assegurar atendimento oportuno a todas às mulheres da faixa etária e demais à realização do exame.									
Ação Nº 5 - Garanti o segmento da coposcopia quando necessario									
2. Aumentar e garantir exames de mamografia de rastreio em mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Razão e exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,70	0,40	0,40	Razão	0,40	100,00
Ação Nº 1 - Seguir o fluxograma estabelecido pelo Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - Ofertar mamografia à população feminina compreendida na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde e demais que necessitarem .									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais de saúde em relação às interpretações dos resultados das mamografias.									
3. Assegurar pré-natal de qualidade de modo a manter zerado casos de sífilis congênita no Município	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2021	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir assistência de qualidade no pré-natal.									
Ação Nº 2 - Garantir teste rápido a todas às gestantes.									
Ação Nº 3 - Garantir assistência de qualidade na puericultura.									
Ação Nº 4 - Tratar os possíveis casos em tempo oportuno.									
Ação Nº 5 - Ofertar medicações a todos que necessitarem.									

4. Garantir assistência de qualidade às gestantes e população geral de modo a manter zerado o número de casos de AIDS em menores de anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2021	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir testes rápidos a todos os casos suspeitos.									
Ação Nº 2 - Garantir qualidade no manejo clínico.									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais de saúde quanto à conduta adotada.									

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 3.1 - Melhorar as condições de saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas mediante ações decorrentes da qualificação dos profissionais de saúde e da gestão, no tocante às redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o número de óbitos prematuros inerentes as DCNI.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2021	4	4	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde diante da lista de doenças de notificações e suas estratificações.									
Ação Nº 2 - Incentivar os profissionais de saúde a notificarem os casos de doenças compulsórias									
Ação Nº 3 - Garantir equipamentos e medicamentos para o tratamento das doenças.									
Ação Nº 4 - Realizar campanhas conscientizadoras relacionadas às doenças elencadas como compulsórias									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer ações de vigilância em saúde através da promoção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde e fatores de risco.

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer a promoção de ações de vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Alcançar as coberturas vacinais das crianças na faixa etária preconizada; garantir a aplicação das doses das vacinas ofertadas pelo Ministério da Saúde a todas as crianças do município.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal preconizada.	Proporção	2021	100,00	60,00	60,00	Proporção	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de vacinação extramuros para atualização das vacinas em atraso.									
Ação Nº 2 - Monitorar as cadernetas de vacinação das crianças.									
Ação Nº 3 - Garantir a logística das campanhas de vacinação.									
Ação Nº 4 - Incentivar os profissionais de saúde a avaliar as cadernetas de vacinação das crianças em todas as consultas de puericultura.									
Ação Nº 5 - Incentivar o uso do cartão sombra como forma de controle.									
2. Garantir assistência médica adequada de modo a serem definidas as causas básicas dos óbitos existentes.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção	2021	95,00	95,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar capacitação sobre decodificação dos óbitos.									
Ação Nº 2 - fortalecer o serviço de investigação									
Ação Nº 3 - capacitação dos medicos									
3. Garantir que todos os óbitos de mulheres em idade fértil sejam investigados em tempo oportuno.	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter me vigilância os casos de óbitos maternos e em mulheres em idade fértil, de modo que possam ser investigados em tempo hábil.									
Ação Nº 2 - Garantir que os óbitos sejam investigados e acompanhados.									
Ação Nº 3 - Garantir deslocamento dos profissionais para realização das investigações									
Ação Nº 4 - Conscientizar as famílias quanto a importância das investigações.									

4. Investigar constitui a melhor forma de vigilância de modo a assegurar assistência a população diante dos acometimentos, afim de evitar incidências. Deste modo, investigar os casos de notificação compulsória.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2021	100,00	95,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a notificação das doenças.									
Ação Nº 2 - Evitar as subnotificações.									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais de saúde quanto a notificação.									
5. Garantir a oferta de tratamento para os casos de hanseníase de modo a aumentar a proporção de cura dos casos novos.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes.	Proporção	2021	90,00	95,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acompanhamento do tratamento.									
Ação Nº 2 - Incentivar o acompanhamento da dose supervisionada.									
6. Manter a proporção de análises em amostras de água para consumo humano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir que as amostras sejam analisadas pelo Lacen.									
Ação Nº 2 - Garantir transporte para a coleta e envio das amostras									
Ação Nº 3 - Garantir a qualidade da coleta nos recipientes adequados.									
Ação Nº 4 - Realizar a coleta das amostras de água semanalmente.									
7. Manter o número de óbitos maternos zerados ofertando assistência de qualidade às gestantes.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número	2021	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir a assistência de qualidade para as gestantes.									
Ação Nº 2 - Realizar ações de promoção de saúde ao público alvo.									
Ação Nº 3 - Garantir a realização de exames em tempo oportuno.									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa das gestantes em tempo hábil ao pré-natal.									

8. Reduzir a taxa de mortalidade infantil no município.	Taxa de mortalidade infantil.	Taxa	2021	0,00	70,00	95,00	Taxa	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir assistência de puericultura para todas as crianças.									
Ação Nº 2 - Realizar ações de promoção da saúde voltadas para o crescimento e desenvolvimento.									
Ação Nº 3 - Analisar busca ativa das crianças que não foram acompanhadas mensalmente.									
Ação Nº 4 - Ofertar educação permanente aos profissionais de saúde.									
9. Realizar ações de vigilância sanitária no Município de modo a assegurar a qualidade dos produtos ofertados diante do acondicionamento preservação das condições essenciais ao consumo.	Percentual de Municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar os profissionais de vigilância sanitária a executar ações de orientações e prevenção à saúde.									
Ação Nº 2 - Garantir transporte para viabilizar o processo das ações realizadas.									
Ação Nº 3 - Criação de mecanismos que atendam as denúncias realizadas pela população.									
10. Garantir a visitação dos agentes de endemias nos domicílios e pontos estratégicos de modo a evitar a proliferação de focos.	Número de ciclos que atingiriam mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número			4	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir material e insumos necessários ao controle da dengue aos agentes de endemias.									
Ação Nº 2 - Ofertar transporte aos agentes de endemias.									
Ação Nº 3 - Realizar educação continuada aos agentes de endemias									
Ação Nº 4 - Incentivar ações de prevenção e promoção da saúde no tocante ao controle da dengue.									
11. Essenciais a vigilância da Saúde do Trabalhador, identificar a ocupação da vítima constitui item fundamental para a monitorização das causas acidentais e sua relação com a ocupação, de modo a propor	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2021	100,00	100,00	0,00	Proporção	0	0
Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção									
os casos.									

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
301 - Atenção Básica	Ampliar a razão de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,80	0,80
	Alcançar as coberturas vacinais das crianças na faixa etária preconizada; garantir a aplicação das doses das vacinas ofertadas pelo Ministério da Saúde a todas as crianças do município.	60,00	60,00
	Manter a Cobertura a cobertura populacional estimada pelas equipes da atenção básica	100,00	100,00
	Aumentar e garantir exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,40	0,40
	Garantir assistência médica adequada de modo a serem definidas as causas básicas dos óbitos existentes.	100,00	100,00
	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	100,00	100,00
	Assegurar pré-natal de qualidade de modo a manter zerado casos de sífilis congênita no Município	0	0
	Garantir que todos os óbitos de mulheres em idade fértil sejam investigados em tempo oportuno.	100,00	100,00
	Garantia de assistência de saúde a população inscrita no programa bolsa família.	100,00	95,00
	Garantira assistência de qualidade às gestantes e população geral de modo a manter zerado o número de casos de AIDS em menores de anos.	0	0
	Investigar constitui a melhor forma de vigilância de modo a assegurar assistência a população diante dos acometimentos, afim de evitar incidências. Deste modo, investigar os casos de notificação compulsória.	100,00	100,00
	Garantir a oferta de tratamento para os casos de hanseníase de modo a aumentar a proporção de cura dos casos novos.	100,00	100,00
	Manter o número de óbitos maternos zerados ofertando assistência de qualidade às gestantes.	0	0
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil no município.	95,00	95,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter a proporção de análises em amostras de água para consumo humano.	100,00	100,00
	Realizar ações de vigilância sanitária no Município de modo a assegurar a qualidade dos produtos ofertados diante do acondicionamento preservação das condições essenciais ao consumo.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir o número de óbitos prematuros inerentes as DCNI.	4	0
	Alcançar as coberturas vacinais das crianças na faixa etária preconizada; garantir a aplicação das doses das vacinas ofertadas pelo Ministério da Saúde a todas as crianças do município.	60,00	60,00
	Garantir assistência médica adequada de modo a serem definidas as causas básicas dos óbitos existentes.	100,00	100,00
	Assegurar pré-natal de qualidade de modo a manter zerado casos de sífilis congênita no Município	0	0
	Garantir que todos os óbitos de mulheres em idade fértil sejam investigados em tempo oportuno.	100,00	100,00
	Garantira assistência de qualidade às gestantes e população geral de modo a manter zerado o número de casos de AIDS em menores de anos.	0	0

Investigar constitui a melhor forma de vigilância de modo a assegurar assistência a população diante dos acometimentos, afim de evitar incidências. Deste modo, investigar os casos de notificação compulsória.	100,00	100,00
Garantir a oferta de tratamento para os casos de hanseníase de modo a aumentar a proporção de cura dos casos novos.	100,00	100,00
Garantir a visitação dos agentes de endemias nos domicílios e pontos estratégicos de modo a evitar a proliferação de focos.	5	5
Essenciais a vigilância da Saúde do Trabalhador, identificar a ocupação da vítima constitui item fundamental para a monitorização das causas acidentais e sua relação com a ocupação, de modo a propor ações que reduzam os casos.	0,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	4.199.273,79	180.935,79	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.380.209,58
	Capital	542.807,38	64.748,70	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	607.556,08
301 - Atenção Básica	Corrente	2.510.260,24	15.630,41	5.465.606,18	297.935,52	N/A	N/A	N/A	N/A	8.289.432,35
	Capital	29.793,56	N/A	1.616.100,09	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.645.893,65
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	2.134.263,53	54.058,70	N/A	N/A	N/A	N/A	2.188.322,23
	Capital	N/A	N/A	27.736,38	N/A	248.279,60	N/A	N/A	N/A	276.015,98
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	40.717,87	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.717,87
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	9.931,18	N/A	1.191.174,22	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.201.105,40
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	19.862,36	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19.862,36
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	3.862,59	N/A	651.899,32	52.698,62	N/A	N/A	N/A	N/A	708.460,53
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/07/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os indicadores de acompanhamento referentes ao cumprimento das metas estabelecidas são analisados de forma a avaliar os resultados obtidos. Observa-se que o município conseguiu manter indicadores positivos na cobertura da atenção básica e na saúde bucal, apresentando zero casos de sífilis congênita, HIV/AIDS em menores de 5 anos e mortalidade materna.

Entretanto, os indicadores relacionados à citopatologia e à mamografia ainda representam um desafio para o município, evidenciando a necessidade de estratégias que ampliem o acesso das mulheres a esses serviços essenciais. Por outro lado, a vacinação infantil demonstra condições favoráveis, refletindo no alcance das metas estabelecidas para imunização. Essas análises são fundamentais para direcionar ações e políticas de saúde que visem à melhoria contínua dos serviços prestados à população.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/07/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/07/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/07/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Ao analisar o percentual de investimento obrigatório na saúde pelo município, verifica-se que o município aplicou mais de 15% de seus recursos próprios, em conformidade com a Lei Complementar 141/2012. Essa adesão à legislação demonstra o compromisso do município com a melhoria da saúde pública e a garantia de assistência adequada à população.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 29/07/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/07/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

O município de São Brás não foi submetido a auditoria durante este quadrimestre de 2025.

11. Análises e Considerações Gerais

A garantia de acesso da população a serviços de saúde de qualidade, com equidade e dentro de prazos adequados, foi alcançada por meio do aprimoramento das políticas de atenção básica e especializada. Isso foi possível pela manutenção das três unidades básicas de saúde e pelo acesso a serviços de média complexidade, que incluem a disponibilização de insumos, recursos humanos, medicamentos e transporte para viabilizar o funcionamento desses serviços.

Os procedimentos ambulatoriais de média complexidade foram oferecidos de três maneiras: pelo próprio município, que disponibilizou consultas especializadas, ultrassonografias e exames laboratoriais, além do apoio da Política de Prontuário Integrado (PPI) e do Consórcio.

Os atendimentos de urgência e emergência foram direcionados ao hospital municipal, enquanto os casos de maior complexidade foram frequentemente encaminhados ao município de Propriá/SE, que é de fácil acesso e oferece assistência em tempo hábil. Essa necessidade de encaminhamento se deve à ausência de uma sala de estabilização ou de uma UPA no município, sendo a UPA de referência a do município de Penedo, localizado a 65 km de distância. Para facilitar o atendimento, o município disponibiliza transporte e pessoal em suas unidades de saúde para encaminhar os pacientes.

JEAN PETRONIO DE CARVALHO
Secretário(a) de Saúde
SÃO BRÁS/AL, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

SÃO BRÁS/AL, 29 de Julho de 2025

Conselho Municipal de Saúde de São Brás